

PORTUGALIA

Materiaes para o estudo do povo portuguez

POLJA GRAY

Director - Ricardo Severo
Redactor em chefe - Rocha Peixoto
Secretario - Fonseca Cardoso

MEMORIAS

	Pags.
Ricardo Severo e Fonseca Cardoso — O OSSUARIO DA FREGUEZIA DE FERREIRÓ (com 10 gravuras)	177-200
F. Adolpho Coelho — A PEDAGOGIA DO POVO PORTUGUÊS (Continuação)	201-226
Rocha Peixoto — ETHNOG. PORTUGUESA: AS OLARIAS DE PRADO (com 94 gravuras)	227-270
José da Silva Picão — ETHNOGRAPHIA DO ALTO ALENTEJO	271-280
Alberto Sampaio — AS "VILLAS" DO NORTE DE PORTUGAL (Continuação)	281-324

VARIA

NOTAS E COMMUNICAÇÕES

Ricardo Severo — <i>Ex-voto de bronze da "Collecção Manoel Negrão"</i> (com 3 gravuras e 1 phototypia)	325-331
Rocha Peixoto — <i>O penedo de Santa Comba</i>	332

SOCIEDADE ARCHEOLOGICA DA FIGUEIRA

Communicações presentes à segunda sessão de 24 de outubro de 1898 (com 19 gravuras)

A. dos Santos Rocha — <i>A caverna dos Alqueves</i>	333-338
Ricardo Severo e Fonseca Cardoso — <i>Nota sobre os restos humanos da caverna neolithica dos Alqueves</i>	338-340
A. dos Santos Rocha — <i>Estação neolithica da Ereira</i>	340-341
— <i>Novo vestigio da epocha do cobre nas visinhanças da Figueira</i>	341
— <i>Primeiras epochas dos metaes</i>	342-343
— <i>Estação romana de Formoselha</i>	344
Ferreira Loureiro — <i>Fragmento de vidraça pintada em esmalte, proveniente do Mosteiro da Batalha</i>	344-346
Augusto Goltz de Carvalho — <i>Amuletos de Buarcos</i>	347-349
Pedro Fernandes Thomás — <i>Epigraphia do concelho da Figueira</i>	349-354
João dos Santos Pereira Jardim — <i>Notas ethnographicas sobre os povos de Timor</i>	355-359
A. Gonçalves — <i>Excavações nas ruínas de Conimbriga</i> (com 2 gravuras)	359-365
Souza Viterbo — <i>As candeias na industria e nas tradições populares portuguezas</i> (com 3 gravuras)	365-368
B. D. Coelho — <i>Industria caseira de fição, tecelagem e tingidura de substancias textis no districto de Vianna do Castello</i> (com 13 gravuras e 1 chromolithographia)	369-378
P. Belchior da Cruz — <i>Pesos de tear</i> (com 3 gravuras)	378
Pedro Fernandes Thomás — <i>Notas ethnographicas do concelho da Figueira — II A pesca fluvial</i> (com 7 gravuras)	379-384
J. Nunes — <i>Costumes algarvios</i>	384-388
Tavares Telxreira — <i>Folk-lore transmontano</i>	388-390

NOTICIAS

<i>Noticia da Estação Romana na Quinta da Ribeira em Tralhariz</i> , por R. S. (com 3 gravuras)	391-398
<i>Alfaia agricola portuguesa</i> , por F. Adolpho Coelho (com 9 gravuras)	398-416

OS MORTOS

<i>F. Martins Sarmento</i> , por Alberto Sampaio (com 1 retrato)	417-422
<i>Eduardo Augusto Allen</i> , por R. P. (com 1 retrato)	422
<i>Manoel Paulino de Oliveira</i> , por R. P. (com 1 retrato)	423-424
<i>Edmundo de Magalhães Machado</i> , por R. P.	424

BIBLIOGRAPHIA

LIVROS E OPUSCULOS

JOSÉ T. R. FORTES JUNIOR — <i>A estação archeologica d'Alvarellhos</i> , por R. S.	425-426
SOUSA VITERBO — <i>Diccionario historico e documental dos architectos</i> , etc., por R. P.	426
MANOEL JOAQUIM PEREIRA — <i>Medalhas do Museu municipal do Porto</i> , por R. S.	426
GENERAL MESQUITA CARVALHO — <i>O dolmen da Barrosa</i> , por R. P.	426
SANT'ANNA MARQUES — <i>Estudo de anthropometria portuguesa</i> , por F. C.	427-428
BARROS E CUNHA — <i>Noticia sobre uma serie de craneos da ilha de Timor</i> , por F. C.	428
COSTA FERREIRA — <i>Craneos portuguezes. Saturas</i> , por F. C.	428-429
BAZILIO TELLES — <i>O problema agricola</i> , por R. P.	429-430
CH. LEPIERRE — <i>Estudo chimico e tecnologico sobre a ceramica portuguesa moderna</i> , por R. P.	430
A. THOMAZ PIRES — <i>Materiaes para a historia da vida urbana portuguesa</i> , por R. P.	431
PEDRO FERNANDES THOMÁS — <i>Collecção de elementos para a historia da Figueira</i> , por R. P.	431

PUBLICAÇÕES PERIODICAS

<i>Revista de Guimarães</i> , por R. S.	432
COLLABORADORES ARTISTICOS D'ESTE FASC.: D. Aurelia e D. Sophia de Souza, F. Gil, Hugo de Noronha, G. Van Kricken, V. Fiorentini, etc.	
CLICHÉS DE: Alvaro Coelho, E. Biel, Julio Henriques, Ricardo Severo e Rocha Peixoto.	

O PENEDO DE SANTA COMBA

No logar de Santa Comba, freguesia de Villa Fonche, concelho dos Arcos de Val de Vez e não muito distante d'esta localidade, encontra-se um bloco de granito, n'uma das faces do qual, e ainda superiormente, se veem cavidades de varias dimensões e em numero. Foram evidentemente praticadas com intenção, embora se denunciem os effeitos erosivos que naturalmente explica a exposição sob que a rocha jaz. A altura do bloco deve exceder cinco metros.

Superiormente observa-se uma cavidade relativamente profunda e extensa, ladeada por quatro outras de muito menor diametro e proximamente eguaes. Na face que dá para o castello de Rio Frio as cavidades são em maior numero, de dimensões e contornos variaveis, avultando uma situada ao alto e á esquerda, que representa um papel na lenda local. Apesar d'um exame muito rapido creio poder assegurar que não se reconhece obediencia a qualquer intenção de symetria ou interdependencia nas insculpturas referidas.

No logar esta rocha insculpida é denominada *Penedo de Santa Comba* por n'elle ter apparecido a imagem da santa que dá o nome ao monolitho. Uma vez descoberta transportaram-a para os Arcos afim de a recolherem n'uma igreja; mas eis que no dia seguinte ella surge de novo no penedo! Concluíram pois que a imagem desejava ficar na freguesia e removeram-a para a matriz de Villa Fonche onde ainda existe e representa o orago.

A maior cavidade, a que particularmente alludi referindo-me á lenda, era onde a santa se sentava; e havia outro bloco mais abaixo, actualmente destruido, onde me informaram que se viam cavidades semelhantes nas quaes Santa Comba collocava as maçarocas.

Trata-se pois d'um monumento, em meu parecer inedito, congénere de muitos outros já assignalados e descriptos pelos archeologos. A lenda popular que lhe explica os signaes é ainda semelhante a outras bastante conhecidas: a do *Penedo de S. Gonçalo*, com as marcas dos joelhos do santo e as cavidades onde punha o pucaro e a saleira; ¹ a do *Penedo da Senhora*, com as concavidades onde esta se sentava e pousava o cotovello; ² a das *Pegadas de Santa Eufemia* ³ e de tantas outras figuras religiosas; a dos regos do *Penedo da Meadinha* onde a Senhora da Peneda (Gavieira) vinha estender as meadas a córar, etc.

Na lenda local confunde-se a santa authentica com a imagem; e ainda a resistencia d'esta em manifestar pela fuga que desejava ficar no local onde appareceu é uma explicação muito frequente, entre nós, da origem de numerosas capellas.

Dista pouco do castro de Rio Frio o *Penedo de Santa Comba*; e em conformidade com a opinião mais corrente e verosimil o penedo em questão é um d'esses monumentos pre ou proto-historicos de sentido religioso, bastante obscuro, de resto, e provavelmente contemporaneo dos primitivos habitantes do castro fronteiro.

As pedras com insculpturas foram já objecto ⁴ d'um copioso e extenso commentario; e ainda recentemente as do concelho dos Arcos motivaram uma especial referencia; sem que, todavia, esta fosse incluída. ⁵ A actual noticia, que nada acrescenta de novo, importará apenas como um numero a mais no registro das rochas insculpidas, bastante frequentes no Minho e n'outras provincias do paiz.

R. P.

¹ MARTINS SARMENTO, *Materiaes para a archeologia do concelho de Guimarães*, in *Revista de Guimarães*, I, pag. 188. Porto, 1884.

² MARTINS SARMENTO, *Ob. cit.*, in *Rev. cit.*, pag. 163. Porto, 1896.

³ JOSÉ AUGUSTO VIEIRA, *O Minho pittoresco*, I, pag. 470. Pereira ed. Lisboa, 1886.

⁴ LEITE DE VASCONCELLOS, *Religiões da Lusitania*, I, pags. 350-90. Lisboa, 1897.

⁵ F. ALVES PEREIRA, *Insculpturas em rocha em castros de Val de Vez, ou varios penedos com pias*, in *O Archeologo portuguez*, IV, pags. 289-303. Lisboa, 1898.